

EDITORIAL

É com imensa satisfação que apresento o quinto volume da Revista Percurso. Um projeto que teve em seu escopo as idealizações dos precursores do NEMO, que sempre preocupados com as discussões sobre Mobilidade e Mobilizações, não mensuraram esforços para conseguirem lançar seu primeiro volume em Dezembro de 2009.

A Revista Percurso, que agora apresento à comunidade, presa em manter sua principal característica: fomentar as discussões por meio das produções acadêmicas apresentadas aqui em forma de artigos, iniciação científica e mobilidade e mobilização, fruto das pesquisas desenvolvidas por geógrafos e de áreas afins do Brasil e do exterior, propiciando que tenhamos um *skyline* das produções e pesquisas desenvolvidas.

Nesta oitava edição regular da Percurso, temos treze textos em suas respectivas seções. Os estudos são de pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade de São Paulo (USP), Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril-Portugal (ESHTE), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

O primeiro artigo de Fernando Mendonça Heck, *Uma geografia da degradação do trabalho: o adoecimento dos trabalhadores em frigoríficos*, objetiva demonstrar como o trabalho em frigoríficos é degradante e impacta na saúde e vida dos sujeitos que laboram. O segundo artigo de José Roberto Machado e Márcia Siqueira de Carvalho, *Descentralização ou centralidade? uma abordagem do processo de produção do espaço urbano de Londrina e Maringá*, aborda a produção do espaço urbano das cidades de Londrina e Maringá, no que se refere ao processo de (des)centralização. O terceiro artigo de Vitor Hugo Ribeiro, Francisco de Assis Gonçalves Junior e Raniere Garcia Paiva, *Transformações da paisagem rural da microrregião de Paranavaí-PR e a expansão da cana-de-açúcar nos municípios de Tamboara e Itaúna do sul de 1970- 2012*, discorre sobre a influência dos principais agentes no processo de transformação da paisagem rural da Microrregião de Paranavaí. O quarto artigo de Ana Flávia Magalhães Pinto, *A noção de mobilidade humana e a macromobilidade física para o consumo do espaço e de mercadorias/produtos e sua espacialização na malha urbana de Foz do Iguaçu- PR*,

analisa o conceito de Mobilidade Humana analisando a macromobilidade física de Foz do Iguaçu. O quinto artigo de Jorge Manuel Abrantes, *Impacto das companhias aéreas de baixo custo no desenvolvimento dos hostels nas cidades de Lisboa e Porto*, investiga a contribuição das companhias aéreas (Ryanair e a EasyJet) para o aumento dos *hostels* nas cidades de Lisboa e Porto. O sexto artigo de José Arnaldo dos Santos Ribeiro Junior, *Fronteira revisitado*, objetiva discutir e abordar as ideias centrais que permeiam a obra *Fronteira* do sociólogo brasileiro José de Souza Martins. O sétimo artigo de Osmar Rigon e Thiago Cesar Frediani Sant'Ana, *Os papéis das pequenas cidades no contexto atual da rede urbana brasileira: um ensaio sobre a região da Amusep*, discorre sobre a redefinição dos papéis das pequenas cidades no contexto atual da rede urbana brasileira. O oitavo artigo de Dayana Aparecida Marques de Oliveira Cruz, *Problemas do transporte público coletivo em Presidente Prudente/SP*, discute os problemas relacionados ao transporte público coletivo de Presidente Prudente. O nono artigo de Roger Nabeyama Michels, Márcio Roberto Ghizzo e Luciana Pellegrini da Silva Fuganholi, *Diagnóstico de aceitabilidade e pertinência de tecnologia de baixo custo em pequenas propriedades rurais do município de Arapongas, microrregião de Apucarana-PR*, averigua a aceitabilidade e utilidade de um secador solar de baixo custo para a desidratação de alimentos em pequenas propriedades. O décimo artigo de Márcio Mendes Rocha, *A geografia política e cultural no contexto de uma sociedade global: para além de um baile de máscaras*, examina de forma crítica a importância do vínculo entre cultura e política para uma reflexão no âmbito da geografia cultural. Na seção Iniciação Científica Daianne Patricia Pulcinelli Tavares, Jaqueline Aparecida Polinarski de Melo e Fábio Rodrigues da Costa apresentam *Produção do espaço e relações de poder no município de Juranda-PR*, e na sessão Mobilidade e Mobilização, Luís Gabriel Menten Mendoza traz o trabalho *Do campo à reflexão: entre o território e as territorialidades de Diamante do Norte-PR*. Por último, também da sessão Mobilidade e Mobilização, escrita por Felipe Augusto Moreira Bonifácio, *Entre as paisagens, as imagens: considerações metodológicas do vídeo Superagui ilhados na contradição*.

Enfim, convido a todos à apreciação dos trabalhos e que eles possam proporcionar o avanço da ciência pelo debate crítico e edificante.

José Roberto Machado

Professor da Seed- PR e do Grupo Educacional Uniesp. Cursa Doutorado em Geografia-PGE/UEM